

EDITORIAL

Número Especial

Associação Keynesiana Brasileira

Temos a satisfação de apresentar aos leitores um número especial da *Revista Economia Ensaios*. Esta edição foi composta de artigos apresentados no VII Encontro Internacional da Associação Keynesiana Brasileira (AKB), que foram selecionados por uma Comissão especialmente designada para este fim. Dessa iniciativa resultou uma seleção de trabalhos, de autores nacionais e estrangeiros, de altíssima qualidade acadêmica. São oito artigos, que versam sobre temas diversos.

O primeiro artigo, de autoria de Mark Setterfield, intitula-se *Rising income inequality, increased household indebtedness, and post-keynesian macrodynamics*. Neste artigo, o autor apresenta um modelo de crescimento kaleckiano modificado para incorporar as famílias que trabalham e contraem empréstimos para financiar uma parte de seus gastos de consumo. O impacto desse comportamento sobre a sustentabilidade do processo de crescimento é estudada por meio de uma análise numérica que captura várias dimensões do aumento da desigualdade de renda nos EUA. Os resultados mostram que a forma precisa em que as famílias devedoras pagam as suas dívidas tem efeitos importantes sobre a dinâmica macroeconômica.

O artigo *The economics of control fraud*, de Robert E. Prasch, discute o importante tema das fraudes, partindo da premissa de que a fraude pode tomar várias formas por conta de os indivíduos ou grupos de indivíduos realizarem uma variedade de estratégias para exercê-la, dependendo das circunstâncias em que se encontram. O trabalho inicia-se com uma breve taxonomia de fraudes para, na sequência, apresentar uma discussão mais aprofundada da forma mais perniciosa de fraude - o controle de fraudes.

O terceiro artigo apresentado neste número da Revista intitula-se *Funcionalidade dos sistemas financeiros e o financiamento a pequenas e médias empresas: o caso do crowdfunding*, de autoria de Norberto Montani Martins e Pedro Miguel Bento Pereira da Silva. O artigo analisa a relação entre a funcionalidade do sistema financeiro e o financiamento coletivo através da Internet (*crowdfunding*), destacando o papel que este arranjo de financiamento pode exercer na obtenção de recursos por pequenas e médias empresas para levar a cabo seus projetos e negócios. Os autores também analisam os possíveis riscos associados a esta forma de financiamento, especialmente quando pressupõe retorno financeiro, revelando a necessidade de um arcabouço regulatório dedicado.

O artigo apresentado na sequência foi elaborado por Silas Thomaz da Silva e Marcelo Sartorio Loural. Com o título de *Decisões de investimento e indicadores contábeis: uma análise da condição financeira e do IDE das transnacionais mais relevantes para o Brasil*, o trabalho se propõe a analisar, a partir de uma perspectiva minskyana, os impactos da crise mundial recente sobre as decisões de grandes transnacionais em realizar IDEs. Por meio da análise dos demonstrativos contábeis e indicadores financeiros construídos para 13 empresas que estão entre as que mais anunciaram a realização de IDE no Brasil entre 2006 e 2010, conclui-se que as empresas assumiram posições mais líquidas em resposta à crise, porém sem afetar significativamente seus projetos de investimento no Brasil.

No artigo *O debate Keynes-Tinbergen: relato histórico de uma controvérsia sobre a origem da econometria*, Rafael Galvão de Almeida apresenta os resultados de seus estudos da controvérsia Keynes-Tinbergen, sobre métodos econométricos, que

ocorreu entre 1939 e 1940. O debate se iniciou após uma resenha crítica de Keynes ao trabalho de Tinbergen, o que gerou uma discussão sobre o papel da nascente econometria na análise de problemas da economia, como os ciclos econômicos. Para o autor, embora a econometria se desenvolvesse para moldar-se de acordo com o modelo proposto por Tinbergen, economistas ainda acreditam que a crítica de Keynes pode ser útil.

O sexto artigo que compõe este número da Revista, *Investimento, estrutura produtiva e inserção externa: breves considerações teóricas sobre padrões sustentados de crescimento de economias em desenvolvimento*, é de autoria de Roberto Alexandre Zanchetta Borghi. Busca-se discutir trajetórias sustentadas de crescimento de economias em desenvolvimento, a partir de um arcabouço teórico alternativo, baseado em contribuições pós-keynesianas, estruturalistas e desenvolvimentistas. A análise reitera o papel central do investimento como força motriz da atividade econômica, dada sua importância enquanto componente da demanda agregada e promotor de mudanças estruturais necessárias aos padrões produtivos de economias em desenvolvimento.

O artigo *Estrutura produtiva e a dinâmica econômica nos BRICs: uma análise Insumo-Produto*, elaborado por Nelson Marconi, Guilherme R. Magacho e Igor L. Rocha, discute a complexa relação entre estrutura produtiva e crescimento econômico. Inicialmente, apresentam a controvérsia relacionada ao crescimento por meio da expansão das exportações dos setores primários e crescimento por mudança estrutural, por aumento da produção e exportação de manufaturados e bens de alta tecnologia. Para contribuir na análise sobre a relação entre estruturas produtivas e estratégias de crescimento, foram calculados os encadeamentos dos setores para os quatro países durante a década de 2000 e analisado comparativamente o poder multiplicador dos setores dessas economias. A análise dos multiplicadores é complementada pela avaliação dos índices de ligação para trás e para frente.

O oitavo e último artigo apresentado, denominado *Uma Leitura Pós-Keynesiana da Dinâmica de Preços e da Política Monetária no Brasil Pós-Metas de Inflação: uma Análise por Vetores Autorregressivos* é de autoria de Guilherme Jonas C. da Silva, Ana Paula Coutinho Viana e Fábio Henrique Bittes Terra. O objetivo é o de analisar as raízes da inflação brasileira e a estratégia de condução da política monetária no Brasil via Regime de Metas de Inflação (RMI). Por meio de uma análise com Vetores Autorregressivos (VAR) e dados da economia brasileira no período de 1999 a 2013, os resultados demonstraram que a inflação no País é resultado de um conjunto de problemas, cujas causas não são exclusivamente provenientes do lado da demanda. Portanto, para os autores, o RMI é pouco eficiente e muito custoso para combater a dinâmica da inflação verificada na economia brasileira, o que torna necessário repensar a estratégia de condução da inflação a meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil a fim de não comprometer o potencial de crescimento da economia brasileira

As editoras deste número da *Revista Economia Ensaios* agradecem aos autores e à Associação Keynesiana Brasileira.

Marisa dos Reis Azevedo Botelho

Editora

Ana Paula Macedo de Avellar

Editora Adjunta